

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CARLOS FÁVARO

O ministro da Agricultura Carlos Fávaro cumpre mais uma agenda em Mato Grosso nesta sexta-feira, 18 de julho, com a entrega de máquinas e equipamentos agrícolas para assentamentos dos municípios de Tangará da Serra, Nova Olímpia e Nortelândia. O evento acontece a partir das 9h, no Assentamento Antônio Conselheiro – Agrovila II.

EQUIPAMENTOS

Os equipamentos entregues - tratores, grades aradoras e outros implementos - vão fortalecer a estrutura dos assentamentos, permitindo o aumento da produtividade, a organização comunitária e a geração de trabalho no campo. Além do ministro, estarão presentes lideranças locais e de movimentos sociais, e famílias assentadas.

TARCÍSIO EM MT

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que estará em Mato Grosso nesta sexta-feira, 18, pretende visitar o sistema prisional do estado, que tem sido referência após a implementação do programa Tolerância Zero às Facções Criminosas. A agenda foi confirmada pelo secretário estadual de Justiça, delegado Vitor Hugo Bruzolato.

ARTIGO//

Ninguém segura!

Os bons resultados obtidos pela educação pública de Mato Grosso, tanto no Ensino Fundamental, quanto no Ensino Médio, têm colocado o estado no centro das atenções de quem reconhece e vibra e até daqueles que apenas criticam sem necessariamente oferecer soluções ou alternativas. De todo modo, o objetivo de estarmos entre as cinco redes públicas mais bem avaliadas no País até 2026. A boa notícia mais recente, que indica estarmos no caminho certo, foi divulgada na sexta-feira (11.7) pelo Ministério da Educação (MEC) e faz parte do Indicador Criança Alfabetizada (ICA) de 2024. Essa ferramenta estratégica permite acompanhar, de forma padronizada, o nível de alfabetização das crianças brasileiras ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. Pela análise do MEC, a nossa educação superou a meta de 59% de alfabetização em 2024 e avançou nos primeiros anos do ensino fundamental. Agora, temos 60,59% das crianças alfabetizadas ao fim do 2º

ano do Ensino Fundamental. As próximas metas para 2025 até 2030 são, 63%, 67%,71%,74%, 77% e 80%, respectivamente. No ano passado, quando Mato Grosso recebeu o Selo Ouro do MEC no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, as boas práticas e o trabalho da Seduc em colaboração com os municípios na alfabetização na idade certa já indicavam essa assertividade. De forma geral, o efeito cascata chegou também ao Ensino Médio, avançando 14 posições no ranking nacional quando saltamos do 22º para o 8ª lugar. A taxa de analfabetismo também caiu para 3,8% e atingiu o menor nível desde 2016, segundo o IBGE. O percentual foi registrado entre pessoas com idade entre 15 a 59 anos que, por algum motivo, deixaram de estudar. A meta da Seduc era chegar a 4% em 2025. Para 2026, o propósito da Seduc é zerar o analfabetismo nessa faixa etária. Posso afirmar que os resultados obtidos pela educação pública de Mato Grosso, tanto no Ensino Fundamental, quanto no Ensino Médio e na EJA, vão muito além de investimentos em infraestrutura e

recursos pedagógicos. É, antes de tudo, frutos de uma relação compartilhada desde 2019 com os servidores da educação, alunos, familiares, gestores públicos em todas as esferas, os Poderes, parceiros e a sociedade. Essa relação recíproca que colocou o ser humano em primeiro lugar nasceu, cresceu e amadureceu a partir do Plano Educação 10 Anos, com suas 30 políticas educacionais e mais de 150 ações definidas pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Educação. Esse cuidado com as pessoas envolveu e ainda envolve escuta, presença e compromisso com a qualidade de vida de quem vive a educação dentro e fora da escola. Sinto orgulho em dizer que esse resultado foi obtido por gente, por profissionais que conhecem os desafios locais e fizeram parte dessa transformação. Juntos, vamos continuar avançando com esse compromisso coletivo e reforçando as iniciativas e investimentos que construíram esse ambiente educativo cada vez mais eficaz.

Alan Porto é secretário de Estado de Educação de Mato Grosso



VEREADORES QUEBRAM VETO DE PREFEITO NA SUSPENSÃO DO REAJUSTE DE 54,5% NA TARIFA DE ÁGUA E ESGOTO

Durante a 26ª Sessão Ordinária ocorrida na terça-feira, 15, na Câmara Municipal de Vereadores, aconteceu mais um capítulo do projeto referente a tarifa de água e esgoto em Tangará da Serra. O reajuste de 54,5% teve início no mês de junho, conforme anunciado pelo Samae, seguindo determinação da Agência Reguladora (ARIS).

Insatisfeito com a determinação, o vereador Nilton Dallla Pria (Niltinho do Lanche) criou um Projeto de Lei que foi votado pelos parlamentares, suspendendo o reajuste. Além da suspensão, o projeto também exige audiências públicas e análise do impacto econômico e social antes de qualquer novo reajuste.

Antes mesmo do envio para sanção do prefeito Vander Masson, o gestor já havia anunciado o veto ao projeto, o que de fato aconteceu. Com isso, a propositura retornou à Câmara Municipal, onde teve o veto derrubado. “O prefeito vetou, e hoje tivemos êxito e quebramos o veto”, relata o autor do projeto, Niltinho ao destacar que a proposta que entrou na Câmara com tramitação normal, foi transfor-



FOTO: DIVULGAÇÃO

mado em especial.

“Agora, tenho certeza que o prefeito vai pensar e repensar, e, vamos ter o apoio do Poder Judiciário para poder cuidar dessa Adin em favor do povo”, salienta Niltinho, ao se referir a Ação Direta de Inconstitucionalidade, que será o caminho a ser tomado a partir de todos os trâmites terem sido esgotados nos poderes Executivo e Legislativo, sem consenso entre as partes. Com isso, a justiça deverá ser instada e decidirá.

Cabe ressaltar que enquanto a decisão que não tem prazo para ser ajuizada, não tiver a definição, o reajuste continua válido.